



Mucocele

- **Definição:** Mucocele é o termo clínico que abrange o fenômeno de extravasamento de muco e o cisto de retenção do muco. A justificativa de serem considerados separadamente reside no fato de apresentarem microscopia e patogenia distintas.
- **Aspecto clínico:** São usualmente indolores e de superfície regular, com coloração ou translucidez azulada (se a localização for mais superficial) ou coloração rósea semelhante à mucosa (se estiver mais profunda). Seu diâmetro varia de alguns poucos milímetros a poucos centímetros e é flutuante à palpação. O tamanho máximo geralmente é alcançado em poucos dias ou semanas, podendo chegar a meses após a injúria. Pode haver diminuição da dimensão pela ruptura ou reabsorção do depósito de mucina.



Figura 1 (Clínica de Estomatologia da Unioeste – Cascavel/PR): Mucocele, de coloração semelhante à mucosa, superfície lisa, formato circular, unilateral, em lábio inferior, lado esquerdo.

- **Epidemiologia:** O lábio inferior é a sede mais frequente do fenômeno (cerca de 75 a 80% dos casos). Outras regiões como a mucosa jugal, a superfície ventral da língua, o assoalho da boca e a região retro molar também são comumente afetadas. Crianças e adolescentes são afetados com mais frequência, sendo cerca da metade dos casos relatados abaixo dos 21 anos de idade.
- **Etiologia:** O desenvolvimento desta lesão está associado ao extravasamento de muco. Este fenômeno pode ser ocasionado por trauma mecânico ao ducto excretor de glândulas salivares menores, produzindo sua transecção ou ruptura. O extravasamento de muco é em estroma do tecido conjuntivo, contendo inicialmente neutrófilos, seguido por macrófagos. Segue-se uma resposta de tecido de granulação, resultando na formação de uma parede ao redor do depósito de mucina.
- **Características histopatológicas:** Uma cavidade bem-circunscrita envolta por tecido de granulação contendo mucina livre. Há um grande número de neutrófilos, *macrófagos*¹, *linfócitos*² e, ocasionalmente, células plasmáticas.
- **Características radiográficas:** Não apresenta.
- **Diagnóstico:** É obtido pela biópsia excisional e análise histopatológica. Outro recurso que pode ser utilizado a fins de diagnóstico é a aspiração da lesão, cujo conteúdo observado é um material viscoso.
- **Diagnóstico diferencial:** Sialolitíase, hemangioma, rânula, neoplasias, fibromas, lipomas, neurofibromas.
- **Manejo e tratamento:** O tratamento mais empregado para o fenômeno de extravasamento de muco é a excisão cirúrgica. A remoção das glândulas salivares menores, associada com muco acumulado, é necessária para evitar a recidiva. Outros tratamentos indicados na literatura podem ser a criocirurgia, a marsupialização, a micromarsupialização e a aplicação de laser de argônio. O prognóstico é bastante favorável, com poucas chances de recorrência, contanto que durante a exérese cirúrgica haja remoção completa das glândulas envolvidas na lesão.

1 Macrófagos: São células de grandes dimensões, ricas em lisossomos, que fagocitam elementos estranhos ao corpo. Derivam dos monócitos do sangue e de células conjuntivas ou endoteliais e intervêm na defesa do organismo contra infecções.

2 Linfócitos: É um tipo de leucócito ou glóbulo branco presente no sangue, fabricado pela medula óssea vermelha. A maioria (mas não todos os linfócitos grandes granulares) é conhecida como Natural Killers (NK) ou exterminadoras naturais.

- **Referências:**

1. NEVILLE, B. W. et al. *Patologia Oral e Maxilofacial*. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

2. Clínica de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
3. Laboratório de Histopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Cascavel/PR).
4. REGEZI, Joseph. *Patologia oral: correlações clinicopatológicas*. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.
5. STUANI, Adriana Sasso et al. **Mucoceles: lesões frequentes na cavidade bucal de crianças**. Mucoceles: frequent lesions in children's mouth. PEDIATRIA (SÃO PAULO), v. 32, n. 4, p. 288-92, 2010.
6. PEIXOTO, Tony Santos et al. **Mucocele superficial em lábio inferior: relato de caso**. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 7, n. 2, p. 188-192, 2008.
7. NUERNBERG, Marta Aparecida Alberton et al. **Frequência de mucoceles em crianças e adolescentes: estudo retrospectivo de 15 anos**. DENS, v. 19, n. 2, 2011.
8. FONTES, Graziela de Almeida et al. **Remoção de mucocele com laser diodo: relato de caso clínico em paciente infantil**. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 70, n. 3, p. 330-337, 2016.
9. CRUZ, Rayanne Karina Silva et al. **Mucocele: relato de caso e apresentação dos aspectos histopatológicos da lesão**. Revista Extensão & Sociedade, v. 1, n. 4, 2012.
10. SILVA, J. E. et al. **Mucocele e rânula: características clínicas, histopatológicas e protocolos terapêuticos**. Revista de Odontologia da UNESP, v. 37, n. Especial, p. 0-0, 2008.
11. ROCHA, Amanda Leal et al. **Tratamento da mucocele com a técnica da micromarsupialização modificada**. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, v. 67, n. 4, p. 268-271, 2013.
12. DISSENHA, Janaina Mara; TRENTO, Cleverson Luciano. **Mucocele labial, aspectos clínicos e tratamento**. DENS, v. 16, n. 2, 2008.

Autoria:

Profª. DDs. PhD. Iris Sawazaki

Profª. DDs. PhD. Rosana da Silva Berticelli

Larissa Coelho Pires

Isabela Mangue Popiolek

